



O COMBATE AO ASSÉDIO EM SUAS MÃOS



crédito: Cláudio de Oliveira/Max Francioli.

Leia na página 6
como denunciar
violência, abusos e
assédios

App BancáriosCPS: convênios



Baixe em
Apple Store



Facebook: @bancarioscps



YouTube.com/bancarioscps



Twitter: @bancarioscps



Instagram: @bancarioscps



WhatsApp: (19) 97118-1837



Canal denúncia mulher: (19) 99814-6417 • www.bancarioscampinas.org.br

App BancáriosCPS: convênios



Baixe em
Google Play



Bancos concordam em priorizar combate ao assédio sexual

Na terceira rodada de negociação entre o Comando Nacional dos Bancários e a Federação Nacional dos Bancos (Fenaban), realizada no dia 6 deste mês de julho, o tema foi Igualdade de Oportunidades, com foco no combate ao assédio sexual.

Segundo a agenda definida anteriormente, o tema seria Cláusulas Sociais e Segurança Bancária; Igualdade de Oportunidades seria debatida na rodada do dia 28 deste mês de julho. Mas, diante das denúncias de assédio sexual e moral na Caixa Federal, a negociação sobre o tema foi antecipada. Avanço: os bancos concordam em priorizar o combate ao assédio sexual. A presidente do Sindicato, Stela, participou da terceira rodada.

Sem citar nomes, o Comando apresentou vários casos de assédio relatados aos sindicatos. Em diversos deles, os assediadores foram protegidos pelos seus superiores; já as vítimas, caladas ou até punidas com transferências.

Propostas

Os bancos deverão se dedicar:

- 1) à divulgação de cartilhas para o combate ao assédio sexual, promovendo a formação do quadro sobre o tema e fornecendo mecanismos de apuração a todas as denúncias de abusos contra funcionárias e funcionários;
- 2) ao acolhimento das denúncias e apuração bipartite (banco e sindicato);
- 3) à proteção e assistência às vítimas, com período de estabilidade e transferência, quando necessário para a garantia do bem-estar da vítima;
- 4) e à punição rígida dos culpados.

Caberá aos bancos coibir situações constrangedoras, humilhantes, vexatórias e discriminatórias, promovidas por superior hierárquico ou qualquer outro funcionário no ambiente de trabalho. Em casos denunciados e reconhecidos pelas instituições financeiras, todas as despesas médicas deverão ser reembolsadas ao trabalhador (a).

Igualdade de oportunidades

O Comando apresentou a exigência da categoria nas ações para eliminar desigualdades nos locais de

#BoraGanharEsseJogo

trabalho e prevenir distorções atuais, em busca da equidade em todos os segmentos. E cobrou que seja reafirmado o compromisso de não discriminação por raça, cor, gênero, idade ou orientação sexual.

PcD: Reivindicações da categoria: plena inclusão e integração de trabalhadores com deficiência, combate à sua discriminação e a garantia de seu trabalho em condições dignas e com respeito a suas limitações ou recomendações médicas.

A Fenaban irá apresentar sua proposta global do final das rodadas.

CEBB reivindica combate ao assédio sexual e moral

Reunida com o Banco do Brasil para discutir o tema Igualdade de Oportunidades, a Comissão de Empresa dos Funcionários (CEBB) reivindicou aprimoramento dos canais de denúncias e da política de combate ao assédio sexual e moral, no dia 15 deste mês de julho. A diretora do Sindicato, Elisa Ferreira, participou da rodada de negociação.

Reivindicações: **1)** formação permanente do quadro de funcionários sobre o combate ao assédio; **2)** acolhimento e proteção das vítimas; **3)** criação de uma comissão bipartite, com a participação dos sindicatos locais na apuração dos fatos e troca de ideias sobre a confecção dos materiais; e **4)** punição exemplar de quem pratica assédio.

Resposta do BB: Os representantes do BB concordaram em "avaliar e aprimorar" os mecanismos de combate ao assédio.

Caixa: Comissão de Empregados cobra rigor na apuração das denúncias de assédio sexual

A Comissão Executiva dos Empregados (CEE) cobrou rigor na apuração das denúncias de assédio sexual praticado por diretores (entre eles, o ex-presidente Pedro Guimarães) e combate efetivo a qualquer tipo de assédio, durante a primeira rodada de negociação da pauta específica com a Caixa Federal, realizada no dia 14 deste mês de julho.

Canal de denúncias: A Caixa Federal apresentou um novo canal de denúncias de assédio moral e sexual, denominado "Diálogo Seguro Caixa. A CEE vai analisar o funcionamento do canal.

Avaliação: Para o diretor Carlos Augusto Silva (Pipoca), que representa a Federação dos Bancários de SP e MS na CEE, "a Caixa apresentou um conjunto de instrumentos de combate ao assédio; alguns deles, novos e claramente relacionados aos escândalos recentes. Entendemos que há espaço para aperfeiçoamentos. Por exemplo, esperamos que haja acompanhamento efetivo das denúncias por parte da representação dos empregados e proteção total às vítimas. Outra questão relevante é atuar na prevenção dos casos de assédio moral e sexual criando um arcabouço de proteção à dignidade das pessoas."

Calendário de rodadas

Quinta-feira, 28 de julho: Igualdade de oportunidades

Segunda-feira, 1 de agosto: Saúde e condições de trabalho

Quarta-feira, 3 de agosto: Cláusulas econômicas

Quinta-feira, 11 de agosto: Continuação das cláusulas econômicas

Como denunciar

1. Canal de Apoio

Mulher bancária, não se cale.

Denuncie ao canal de atendimento. Envie e-mail para mulhernaocale@bancarioscampinas.org.br ou envie mensagem pelo WhatsApp: (19) 99814-6417.

2. Fale conosco

Para falar com o Sindicato, o(a) bancário(a) deve enviar e-mail para denuncia@bancarioscampinas.org.br ou acessar o site 'www.bancarioscampinas.org.br' e clicar no ícone "O Sindicato" no alto da primeira página e acessar o "Fale Conosco".



#Bora
Ganhar
Esse
Jogo



Mercantil do Brasil: Sindicato protesta em Campinas contra demissão em massa no RJ

crédito: Júlio César Costa



O Sindicato realizou protesto contra demissão em massa nas agências do Mercantil do Brasil instaladas no Rio de Janeiro, no dia 6 deste mês de julho. Os diretores do Sindicato distribuíram carta aberta à população em três agências em Campinas: Glicério, Conceição e Barão de Jaguara. Depois de mais de 50 anos, o BMB encerrou as atividades no estado do RJ e

#BoraGanharEsseJogo

demitiu todos os funcionários, incluindo aqueles com estabilidades provisórias de emprego.

Na carta intitulada "#QueVergonhaMercantil", além das demissões, o Sindicato condena a pressão por metas, que resulta em assédio moral, e a alta rotatividade. E mais: exige melhorias na Participação nos Lucros e Resultados (PLR), valorização dos trabalhadores e melhores condições de atendimento.

Audiência no MPT

Em audiência no Ministério Público do Trabalho (MPT), realizada no dia 5 deste mês de julho, com a participação do Sindicato do Rio de Janeiro, o Mercantil do Brasil disse que não vai rever as demissões e indenizará apenas casos de estabilidades pré-aposentadoria e de acidente de trabalho, que considerar necessário. O banco oferece 12 meses de plano de saúde, além do prazo previsto na Convenção Coletiva de Trabalho (CCT). O MPT sugeriu que o Sindicato apresente sua contraproposta. Os demitidos serão consultados pelo Sindicato.

Negociação: O Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu, no dia 8 de junho deste ano, que as empresas são obrigadas a negociar com os sindicatos dos trabalhadores antes de promover demissão em massa.



Protesto contra o assédio moral e sexual na Caixa

crédito: Júlio César Costa



Convocado pelo Comando Nacional, os bancários realizaram Dia de Luta contra o assédio moral e sexual, na terça-feira, 5 de julho. O objetivo do protesto foi intensificar as denúncias e exigir apurações dos crimes praticados nos bancos, em especial na Caixa Federal. Em Campinas, o Sindicato realizou atividade na agência Glicério do banco público.

Presidente pede demissão

Acusado de assédio sexual por várias empregadas, o presidente da Caixa Federal desde 2019, Pedro Guimarães, pediu demissão no dia 29 de junho, um dia após a denúncia ser revelada pelo portal Metrôpoles. Já no dia 1º deste mês de julho, o vice-presidente de Negócios de Atacados, Celso Leonardo Barbosa, o chamado nº 2, renunciou ao cargo, também acusado de assédio sexual. Daniella Marques, antes secretária especial de Produtividade, Emprego e Competitividade do Ministério da Economia, assumiu a presidência do banco público.

Investigação: A prática de assédio sexual na Caixa Federal, assim como o assédio moral, está sendo investigada também pelo Ministério Público do Trabalho (MPT) e pelo Tribunal de Contas da União (TCU). Já o Conselho de Administração (CA) da Caixa Federal decidiu, no dia 30 de junho, contratar uma empresa terceirizada para apurar as denúncias e rastrear integrantes da direção que podem ter acobertado a prática de assédio sexual.



Justiça condena Bradesco a indenizar bancária do ex-Bamerindus demitida sem justa causa

A juíza Emanuele Pessati Siqueira Rocha, da 1ª Vara do Trabalho de Paulínia, condenou o Bradesco a pagar indenização de 15 salários a bancária demitida sem justa causa em outubro de 2020, ao julgar ação ingressada pelo Sindicato dois meses depois (dezembro). A juíza reconheceu o direito da trabalhadora à indenização adicional prevista em normativo interno ex-Banco Bamerindus, incorporado pelo HSBC Bank Brasil e, posteriormente, comprado pelo Bradesco. A decisão judicial foi divulgada no último dia 7 de junho.

A advogada Luciana Barreto, do escritório LBS, que presta assessoria ao Sindicato, esclarece que a decisão é de primeira instância; portanto, cabe recurso. Esclarece ainda que a bancária teve direito a indeni-

#BoraGanharEsseJogo

zação de 15 salários porque o contrato de trabalho se estendeu por 31 anos. A bancária foi admitida em março de 1989.

Procure o Sindicato: Os bancários do ex-Bamerindus que se encontram em atividade no Bradesco ou se desligaram a menos de 24 meses, devem procurar o Departamento Jurídico do Sindicato para esclarecimentos sobre seus direitos. O atendimento pode ser on-line, diariamente, de segunda-feira à sexta-feira, no período das 9h às 17h, ou presencial; ambos com agendamento.



Dia de Luta contra demissões e por melhores condições de trabalho no Banco Itaú

Maior banco privado do país, que lucrou R\$ 7,4 bilhões no 1º trimestre deste ano (alta de 15,1% no período de 12 meses), o Itaú continua reduzindo o número de agências físicas, resultando em demissões, aumento das filas, sobrecarga de trabalho e adoecimento. E mais: assédio moral ao exigir metas abusivas.

Diante desse grave quadro, o Sindicato realizou Dia de Luta (em 18 de julho) nas agências Moraes Sales e Personnalité/Barão de Itapura, em Campinas, com distribuição de carta aberta aos clientes e usuários e reuniões com os funcionários. A carta foi distribuída também em outras unidades do Itaú. Cabe destacar que na base do Sindicato, foram fechadas 12 agências entre os meses de janeiro e abril.



Sindicatos repudiam MP que retira direitos das mulheres, em audiência na Câmara

A Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT) e demais entidades sindicais repudiaram a Medida Provisória (MP) nº 1116/2022, durante audiência na Comissão de Defesa dos Direitos da Mulher (CMulher), realizada na Câmara dos Deputados no dia 7 deste mês de julho.

A MP, anunciada pelo governo como um programa para empregar mais mulheres, na verdade prejudica ainda mais a inserção das trabalhadoras no mercado de trabalho. "Na MP 1116, temos a criação de uma nova modalidade de suspensão contratual, para que a mulher no final da licença maternidade, por decisão do empregador, se qualifique. Então, por um acordo individual, há uma decisão do empregador, uma interferência

#BoraGanharEsseJogo

inadequada, para que a mulher seja submetida à qualificação. Enquanto que, pela CLT, a suspensão contratual exige a participação do sindicato. A MP retira essa mediação", alertou a procuradora regional do Trabalho, Adriane Reis de Araújo, durante sua participação na audiência.

De acordo com a MP 1116, durante o período de suspensão do contrato de trabalho, a mulher recebe uma bolsa de qualificação, com valor inferior a um salário mínimo.

E mais. A MP prevê a permissão para que as mulheres possam sacar o FGTS para pagar cursos de qualificação profissional e cuidar dos filhos; e desobriga as empresas a manter creches no local de trabalho para crianças em período de amamentação.

Por se tratar de uma MP, as medidas já estão em vigor, porém tem validade de 120 dias, período para que seja aprovada pelo Congresso Nacional; caso contrário, deixará de existir. A pauta entraria no período de urgência em 19 de julho, e o governo teria até dia 14 de agosto para conseguir a transformação da MP em lei.



CDC suspende debate sobre trabalho bancário aos sábados e domingos

O presidente da Comissão de Defesa do Consumidor (CDC), da Câmara dos Deputados, Sílvio Costa Filho, decidiu que o Projeto de Lei (PL) 1043/2019, que libera a abertura dos bancos aos sábados e domingos, somente voltará a ser debatido e encaminhado à votação após o período eleitoral. A deliberação ocorreu no dia 6 deste mês de julho, ao final de audiência sobre a matéria, realizada a pedido da Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT) e demais entidades sindicais.

Para a presidente do Sindicato, Stela, a decisão do presidente da CDC representa uma vitória da categoria bancária. "Os sindicatos nunca se recusaram a negociar com os bancos o trabalho nos finais de semana. Inclusive existem acordos específicos. Portanto, é desnecessário elaborar uma lei sobre o tema. Vamos continuar a mobilização para barrar o PL 1043/2019".



Show do Bancário,
no Clube:

3 de setembro
a partir das 16h

Abertura com a dupla
Day e Dayanne,
das 18h às 19h



A partir das 19h
Hugo e Tiago

Inscrição: entre os dias 1º e 28 de agosto via aplicativo BancáriosCPS: convênios, disponível nas lojas Google Play e Apple Store.

Bancário(a) sindicalizado(a) solteiro(a) tem direito a um convidado(a).

Entrada: um quilo de alimento não perecível ou doação de R\$ 10,00
via PIX: 46.106.480/0001-70
na conta Bancário Solidário.

E mais: Food Truck

Comemore o Dia do Bancário
(28 de agosto)

Mais informações:



www.bancarioscampinas.org.br

Cursos de CPA em Amparo

O Sindicato realizará cursos de CPA 10 e 20 e CEA nos meses de agosto, setembro e outubro, em Amparo.

CPA 10: Sábados: de 13 a 27 de agosto

CPA 20: Sábados: de 13 de agosto a 17 de setembro

CEA (Certificação de Especialista em Investimentos)

Sábados: de 13 de agosto a 8 de outubro

Horário: 9h até 18h (1h de intervalo).

Aulas: presenciais

Cargas horárias: CPA 10: 28h/aula. CPA 20: 48h/aula - CEA: 80h/aula

INSCRIÇÕES

e-mail:

carla@bancarioscampinas.org.br ou (19) 99608-4214 com Carla.

Ligue para os diretores e assessores do Sindicato.

Bradesco

Lourival (19) 99933-9486
 Eduardo (19) 99883-7257
 Daniel (19) 99778-9954
 Gustavo (19) 99910-5842
 Jacó (19) 97129-7128
 Silva (19) 99784-8089
 Vagner (19) 99941-1288

Banco do Brasil

Elisa (19) 99891-6937
 Linda (19) 99916-7511
 Marcos Eduardo (19) 99762-9114
 Cida (19) 99926-3556

Caixa Federal

Pipoca (19) 99889-3087
 Marcelo Lopes (19) 99919-5485
 Lilian (19) 99693-2439
 Silvio (19) 99947-1087

Itaú

Vander (19) 99981-0455
 Daniele (19) 99862-1263

Santander

Stela (19) 99655-2354
 Cristiano (19) 99913-6735
 Patrícia (19) 99616-7066

Assessores

Carla: (19) 99608-4214
 Celso: (19) 99682-9076
 Noel: (19) 99849-5547
 Walter: (19) 99798-3571



(19) 97118-1837

Adicione este número na agenda "Contatos" de seu celular.



(19) 99814-6417



**Baixe nosso Aplicativo
 (BancariosCPS: convênios)**

#BoraGanharEsseJogo



**SINDICATO DOS
BANCÁRIOS**
CAMPINAS E REGIÃO